



Uma Nova Etapa na História da Gazeta Médica

A New Chapter in the History of Gazeta Médica

Nuno Cardim

DOI: <https://doi.org/10.29315/gm.1167>

A Gazeta Médica, fundada em 1948, a publicação científica da CUF, possui raízes profundas na história da medicina portuguesa.

Para além do papel que desempenha na cooperação e comunicação entre os médicos do Grupo, a Gazeta Médica - hoje com mais de século e meio de história - renova-se e entra agora numa nova etapa, reafirmando o seu compromisso com a ciência médica, com os profissionais de saúde e com o país que tem servido desde a sua fundação.

A sua trajetória, feita de rigor, dedicação e serviço à comunidade médica, prepara-se agora para um futuro que combina continuidade com inovação, tradição com modernidade e identidade nacional com projeção internacional. O novo projeto editorial da Gazeta Médica nasce desta ambição: criar uma estrutura sólida, sustentável e dinâmica, capaz de responder aos desafios atuais da publicação científica, reforçando a relevância da revista no contexto académico, clínico e social.

Trata-se de um projeto que pretende garantir que a Gazeta Médica continue a ser uma referência da medicina em Portugal e, que ao mesmo tempo, conquiste um novo espaço no panorama científico global.

1. CONTINUIDADE E VALORIZAÇÃO DO PROJETO

A primeira pedra deste novo ciclo é o reconhecimento do legado que herdamos. A Gazeta Médica é, desde a sua origem, mais do que uma revista - é uma instituição cultural e científica, testemunha da evolução da medicina em Portugal e espelho da sua comunidade académica. Valorizar este património é um ato de responsabilidade.

Significa preservar a identidade da publicação, a sua coerência editorial, e o vínculo de confiança que une leitores, autores e revisores.

Neste virar de página na sua história, temos a noção

Editor-Chefe da Gazeta Médica, Lisboa, Portugal. Coordenado do Serviço de Cardiologia, Centro do Coração, CUF Descobertas, Lisboa, Portugal, Presidente-Eleito, Sociedade Portuguesa de Cardiologia, Lisboa, Portugal

Recebido/Received: 2026-02-02. Aceite/Accepted: 2026-02-02. Publicado/Published: 2026-03-27.

© Gazeta Médica 2026. Re-use permitted under CC BY-NC 4.0. No commercial re-use.

© Gazeta Médica 2026. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC 4.0. Nenhuma reutilização comercial

perfeita da responsabilidade do cargo que, com humildade, mas com muita honra, assumimos, coadjuvados por uma equipa que, para além do seu mérito científico, se caracteriza pelo rigor, capacidade de trabalho, coesão, diálogo e paixão pelo projeto, condições necessárias para honrar os que nos antecederam.

Pretendemos assim manter a continuidade do projeto editorial desenvolvido pela equipa coordenada pelo Prof. João Paço, pelo que as nossas linhas de orientação manter-se-ão em sintonia com o excelente trabalho realizado, adicionando medidas inovadoras que visam potenciar a evolução da revista.

2. MELHORIA DA QUALIDADE E ORGANIZAÇÃO

O novo projeto editorial assenta em medidas estruturantes destinadas a elevar a excelência científica e operacional da Gazeta Médica. Esse processo traduz-se em quatro pilares fundamentais.

A) ORGANIZAÇÃO E EQUIPA

Uma publicação sólida exige uma organização clara e uma equipa coesa. A renovação e reestruturação da equipa e da estrutura editorial, com diferentes órgãos com funções bem definidas aposta num modelo que combina experiência e juventude, diversidade científica e equilíbrio institucional. Deste modo será criado um corpo de editores associados, constituído por especialistas de diferentes áreas da medicina, visando uma abordagem multidisciplinar e uma gestão mais ágil dos manuscritos, atuando junto dos revisores e autores para garantir uma maior comunicação, celeridade e transparência em todas as etapas do processo editorial.

B) PROCESSOS E REVISÃO

A revisão científica é o coração de qualquer revista médica. A modernização dos processos de submissão e revisão por pares será uma prioridade, apoiada por plataformas digitais e por protocolos que assegurem qualidade e equidade na avaliação. Reforçar-se-á também o rigor no cumprimento de prazos, visando a agilização e otimização dos tempos até decisão e o tempo até à publicação.

Temos a noção clara da importância do papel crucial desempenhado pelos revisores em qualquer revista científica, representando o compromisso com a credibilidade, a integridade e a objetividade científica. Apesar do prestígio inerente ao cargo de revisor, estamos cientes da dificuldade do mesmo, frequentemente en-

xertado no topo de uma atividade e carga assistencial muito pesada. Consideramos, pois, que este ato de “cidadania científica” deve ser recompensado, comprometendo-nos a criar medidas para tal.

C) COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Num mundo em que a informação circula a uma velocidade sem precedentes, comunicar bem é tão importante como produzir ciência. A Gazeta Médica investirá numa estratégia de comunicação ativa, que combine presença digital, proximidade institucional e visibilidade. Novos canais de divulgação (plataforma digital, *newsletters*, redes sociais, plataformas de indexação) facilitarão o acesso ao conteúdo e reforçarão o diálogo com a comunidade médica. A transparência editorial e a promoção de temas de interesse transversal contribuirão para consolidar a nossa Gazeta Médica como símbolo de confiança e credibilidade.

D) CONTEÚDO E ATRAÇÃO DE AUTORES

A qualidade científica resulta também da capacidade de atrair bons autores e bons artigos, sendo esta uma das nossas finalidades. Além disso, incentivaremos a publicação de artigos por jovens investigadores, com políticas de incentivo à participação. O nosso objetivo é transformar a Gazeta Médica num espaço de referência e de pertença para as novas gerações de médicos e cientistas.

3. VIABILIDADE ECONÓMICA E SUSTENTABILIDADE

Um projeto editorial sólido deve também ser economicamente sustentável. A viabilidade financeira da Gazeta Médica é uma condição importante para garantir a sua continuidade e independência. Neste novo ciclo, apostaremos num modelo de gestão racional, transparente e diversificado. Serão exploradas parcerias institucionais com sociedades científicas, universidades e entidades públicas ou privadas que partilhem a missão de promover a investigação e a formação médica. A revisitação do modelo de financiamento e a aposta na publicidade digital permitirão equilibrar a sustentabilidade e a difusão científica

4. INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

O futuro da Gazeta Médica será inseparável da sua capacidade de se projetar além-fronteiras. A inovação manifestar-se-á tanto nos conteúdos quanto nos for-

matos e nos meios de interação com os nossos leitores. Plataformas digitais interativas, edições temáticas em colaboração com centros de investigação e secções dedicadas a inteligência artificial, medicina personalizada ou ética clínica trarão uma nova vitalidade científica e editorial.

Finalmente, a internacionalização passa pelo incentivo à publicação em língua inglesa, essencial para ampliar o alcance internacional da revista e aumentar o potencial de citações, caminhando progressivamente para a aquisição de um fator de impacto.

UM FUTURO CONSTRUÍDO EM CONJUNTO

Trata-se, pois, de uma nova etapa, mas uma etapa que só fará sentido se for construída em conjunto, com o contributo de todos: academia CUF, editores, autores, revisores, leitores, parceiros e comunidade médica.

Pretendemos fazer parte de um movimento que consolida o nosso espírito na medicina portuguesa, projetando-o no espaço internacional, honrando a memória de quem nos precedeu e que, ao longo de gerações, construiu esta herança. Olhamos o futuro com confiança, conscientes das nossas responsabilidades, fiéis à nossa história e inspirados numa ambição comum:

continuar a servir a ciência, os médicos e a sociedade com rigor e entusiasmo.

Contamos com a colaboração de todos para, de uma forma concertada, contribuirmos para uma Gazeta Médica cada vez melhor.

Contamos com todos. Muito obrigado pela vossa ajuda!

RESPONSABILIDADES ÉTICAS

CONFLITOS DE INTERESSE: Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse.

APOIO FINANCEIRO: Este trabalho não recebeu qualquer subsídio, bolsa ou financiamento.

PROVENIÊNCIA E REVISÃO POR PARES: Solicitado; sem revisão externa por pares.

ETHICAL DISCLOSURES

CONFLICTS OF INTEREST: The authors have no conflicts of interest to declare.

FINANCIAL SUPPORT: This work has not received any contribution grant or scholarship.

PROVENANCE AND PEER REVIEW: Commissioned; without external peer-review.